

A vida tem solução, o suicídio não.

Msc. Luci Zempulski Jörgensen

Ocupante da Cadeira nº 8 da ALAC



Dezembro chegou e praticamente já foi!

Festas de confraternização! Alguns adeuses!

Natal! novas amizades mas também rompimentos.

Foi o Natal com a pior crise econômica no País. Quanta frustração; pais que não puderam comprar aquilo que os filhos pediram ou necessitavam... Foram os monstros do desemprego e da inflação que abocanharam sonhos e sonhos; mataram esperanças acalentadas há tanto tempo! E outros não puderam comprar como faziam antes.

*Mas será que só comprar, comprar, comprar garante a alegria das pessoas? O consumismo desenfreado pode levar a pensar que sim. Entretanto, desconhecem que a Terra não é um paraíso mas um mundo de “provas e expiações”, segundo a Doutrina Espírita. André Trigueiro (no Livro Viver é a Melhor Opção) afirma que “não seria exagero dizer que há um **arrastão vibratório** disseminando ondas de perturbação e desequilíbrio prontos para alcançar quem esteja disperso, distraído (...).”*

*Quanto sofrimento! Já não basta aqueles que não podem ser evitados? E de repente encontra a mais enganosa das soluções: o suicídio! **Cuidado!** Não resolve nada, pelo contrário, só complica a vida pois causa muito mais sofrimento àqueles que ama, aos amigos, sem pensar no desespero da família, sem citar questões legais junto à Polícia e IML ao qual o corpo precisa ser entregue para necrópsia e depois os problemas financeiros que envolvem o sepultamento. E tem mais, só mata o corpo porque a vida continua fora dele. O sofrimento do espírito é indescritível. Em alguns casos o arrependimento vem quando o corpo ainda está quente; quer reanimá-lo mas não consegue. Acompanha os choques sucessivos à medida que as pessoas vão tomando conhecimento da atitude radical. Não consegue defender-se das suposições e calúnias que se espalham...Assusta-se com pensamentos daqueles que se aproximam do esquife sem a caridade da oração.*

E o mais grave, como afirma Trigueiro na obra já citada, que “nos episódios do suicídio, aborta-se o projeto existencial de forma abrupta, violenta (...). Há ali apenas e tão somente a ação da vontade do indivíduo”.

Merece atenção o relato feito pelo espírito Humberto de Campos, no livro Estante da Vida psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier. Ele entrevistou uma mulher de 32 anos, que ingerindo veneno, deixando marido e um filho pequeno. Segue o resumo desta entrevista em dez tópicos publicados no livro Suicídio e suas consequências, de Gerson Simões Monteiro:

- 1 - Ela não possuía constante fé religiosa.*
- 2 - Permaneceu completamente lúcida e por muito tempo quando sobreveio a morte.*
- 3 - Padeceu terríveis sofrimentos ao verificar-se desencarnada (sem corpo físico):*
 - . ouviu os lamentos do seu marido e do seu pequenino filho a suplicar socorro;*
 - . quando o rabeção lhe arrebatou o corpo imóvel, tentou ficar em casa, mas não pode;*
 - . atirada a um compartimento do necrotério, chorava de enlouquecer;*
 - . ao se ver nua (na mesa da necropsia) de imediato tremeu de vergonha;*
 - . depois de dois moços abrirem seu ventre sem nenhuma cerimônia, na necropsia, aguentou duchas de água fria nas vísceras expostas.*
- 4 - Orava à maneira dos loucos e desesperados, sem qualquer noção de Deus.*
- 5 - Muitos parentes e amigos já desencarnados, embora procurassem auxiliá-la, não conseguiam fazê-lo, porque, dada a sua condição de suicida, continuava em plenitude das forças físicas. Continuaremos (do 6 ao 10) no próximo artigo.*

Seja qual for a situação: abandono, dificuldades econômicas, tristezas ou qualquer outro sofrimento? A Misericórdia Divina não abandona ninguém... FÉ, FÉ, FÉ!

Que a Esperança seja inseparável companheira de todos nós no Ano Novo! Fé e Esperança em 2018 !

*Sugestão de Leitura: **André Trigueiro** Viver é a melhor opção. A prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo. São Bernardo do Campo, SP: Correio Fraternal, 2015.*